

PSOL, UM NOVO GOIÁS É POSSIVEL

O PSOL vem se afirmando como espaço coletivo de construção do debate democrático, de esquerda, socialista e instrumento de luta popular, antirracista, antimachista, feminista, sindical, estudantil, anti-lgbtqifóbica, antifascista, anti-imperialista, ambientalista e contra o neoliberalismo em defesa de uma sociedade livre do rentismo e formas similares de opressão e exploração. É fundamental continuar dialogando com os movimentos sociais, comprometidos com a justiça social, com a geração de emprego e renda, com a reforma agrária, com eliminação da fome e das formas de violência no campo e na cidade e em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras. Inclusive, com setores, fóruns e partidos progressistas, promovendo a unidade da esquerda, sempre que possível. Continuar a integração das parcelas minoritárias na construção e fortalecimento do partido no Estado e que elas não sejam apenas o espaço da crítica sem iniciativa construtiva e de boicote, mas de ação formativa de novos quadros e de concretização dos projetos estratégicos e programáticos para que o PSOL seja referência qualitativa para a militância e para o Estado.

O PSOL na Conjuntura Nacional

Desde as *Jornadas de Junho de 2013* e pelo *Golpe de 2016*, abriu-se a disputa pelo novo ciclo da luta de classes e promoveu a ascensão da extrema direita no Brasil. A privatização do bem comum se tornou central ao interesse da elite econômica e política e um projeto de nação se torna urgente para o PSOL.

A conjuntura apontava para a superação da conciliação de classes, e impôs muitas lutas aos trabalhadores para reduzirem os impactos das perdas de direitos, desde o Golpe de 2016. Com a ascensão da direita fascista e do rentismo, não foi difícil o Congresso Nacional aprovar reformas econômicas e sociais prejudiciais aos trabalhadores.

A militarização do governo com a ocupação de mais de 5 mil cargos por militares e a crise se aprofunda com a aprovação: a) cláusula de barreiras, restringindo os partidos de esquerda; b) Lei Antiterrorismo que criminaliza movimentos sociais; c) militarização da vida periférica - escolas militares e policiamento ostensivo contra a vida de jovens, pobres, negros, negras e LGBTQIA+; d) “Escola sem Partido” e a instituição da “Escola da Mordança”; e) Emenda Constitucional nº 95 “Teto de Gastos” que se transformou no “Arcabouço Fiscal”, eleva a concentração de renda e os bolsões de miséria; e) Aprovação do “Novo

Ensino Médio” que intensifica a desigualdade de acesso ao ensino superior entre ricos e pobres; f) política de juros altos, achata os salários, diminui a capacidade de consumo de itens básicos pelas classes mais baixas e aumenta o desemprego; g) Marco Temporal (PL 490) -garimpo ilegal, genocídio de povos originários (Yanomamis) e aprovação do MP 1054 que esvazia os Ministérios do Meio Ambiente e dos Povos Indígenas, flexibilizando o desmatamento da Mata Atlântica.

Assim, o arrocho salarial para manter juros altos transforma a sobrevivência do trabalhador em condições de miséria.

Com o fim do Estado de bem-estar social nas décadas de 1980, as ideias de um estado mínimo ganharam expressão nos EUA e na Inglaterra. Nesse sentido, era esperado que as economias Latino-americanas conseguissem se desenvolver aos moldes das democracias liberais ocidentais.

Num contexto de capitalismo tardio e dependente brasileiro, racismo e machismo estruturais, emprego e renda estão diretamente relacionados com raça e gênero. Conforme o último PNAD (Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios), do IBGE, 2022, mais de 53% da população brasileira é negra e mais de 51% são mulheres. Então, em geral, a mulher negra é a mais afetada. No Brasil, as mulheres ganham 21% menos que os homens, ocupando funções semelhantes.

Entre as décadas de 1980 e 1990 com o movimento eclesialístico de base a era dos direitos humanos no Brasil e fortaleceu os movimentos de esquerda. Na década de 90, surgem os neopentecostais e sua agenda reacionária contra: mulheres, homossexuais, religiões afro-brasileiras, aborto. Inauguram a “teologia da prosperidade”. Organizam e financiam campanhas eleitorais, formando a bancada da bíblia, algumas, fomentando a base da extrema-direita no Brasil.

O setor do agronegócio também se organizou e acumulou forças políticas e econômicas e formou bancada. O AgroTech-Pop se tornou um dos maiores financiadores de políticos de direita e da extrema direita. A bancada ruralista tem em torno de 241 deputados e 39 senadores, juntos formam a Frente Parlamentar da Agropecuária – FPA (Estadão, 2023). A bancada do boi é responsável por derrubar a MP de reformulação dos ministérios do Meio Ambiente e dos Povos Indígenas, colocando obstáculos ao combate ao desmatamento, à demarcação de terras dos povos originários ameaçados de extinção e ao avanço das políticas ambientais. É neste cenário que o capital financeiro vai moldando a sociedade a sua imagem e semelhança e transformando os trabalhadores em expressões

vivas do seu comando e dominação. Carnes expostas nos mercados em busca de exploradores para sugarem sua última seiva de vida!

Seja na Europa, na América Latina ou no Brasil, a esquerda tem um adversário comum: o capitalismo, sobretudo, em sua forma neoliberal. A luta é sempre contra o capital, contra o neoliberalismo, contra o sistema bancário, contra o rentismo.

Em 2022, Lula vence as eleições. A vitória apertada, apoiada pelo PSOL, freia os ataques contra os trabalhadores.

O PSOL deve continuar se consolidando enquanto aliado de base da democracia, propondo e fortalecendo as lutas e agendas progressistas, mas preservando e constituindo-se alternativa da esquerda na luta antirracista, de enfrentamento ao imperialismo, na defesa dos direitos humanos, de construção dos espaços coletivos e da diversidade, do feminismo, no fortalecimento e ocupação sindical, no fomento dos movimentos sociais, populares, negros e negras, LGBTQIA+, povos indígenas e originários, quilombolas, afro-brasileiros, dos movimentos de luta urbana por moradia e transporte, na luta pela terra, no protagonismo da disputa política e ideológica, na defesa do meio ambiente e combate à crise climática, na defesa das liberdades democráticas, mantendo sua autonomia frente à conjuntura global e nacional.

PSOL em Goiás

Goiás tem 6,9 milhões de habitantes (IBGE, 2022) distribuídos em seus 246 municípios, numa extensão de mais de 340 mil km². Dessa população, 60,22% se declaram negras e negros e 50,3% são mulheres.

O atual governador Ronaldo Caiado, ruralista, latifundiário, é base dos governos golpistas Temer-Bolsonaro. Há indicativos de que ele assuma o protagonismo da agenda neofascista liberal rumo à presidência. Caiado, administra um estado em crise ou a crise de um estado que se profunde: a) hídrica, ameaça constante de privatização da SANEAGO; b) energética, privatização da CELG (ENEL)/(EQUATORIAL); c) Educação: (infantil) ausência de verbas do estado para creches e ensino fundamental. (Médio) militarização de escolas públicas, implantação dos turnos integrais em todas as escolas do estado, fim do ensino seriado noturno. (Superior) Sucateamento e esvaziamento financeiro da Universidade Estadual de Goiás-UEG; d) Privatização da Saúde pública, OS; e) aumento das tarifas do transporte da região metropolitana; f) isenção ou perdão de dívida dos grandes latifundiários do estado.

É nessa conjuntura nacional e regional que se coloca a tese central da Primavera Socialista: **Um novo Goiás é possível!** O modelo de desenvolvimento projetado para o Estado de Goiás deve estar alicerçado em premissas que visem impulsionar o crescimento e desenvolvimento sem ameaçar a vida.

Em Goiás um dos grandes desafios é o enfrentamento a expansão desenfreada do agronegócio. Áreas de cerrado, muitas vezes, nativo, são derrubados para dar lugar a monoculturas de soja e milho, resultando na perda irreparável do ecossistema complexo de biodiversidade. O desmatamento acelera as mudanças climáticas e compromete a estabilidade ambiental e a presença da vida no planeta.

A política rentista praticada pelo governo do estado de Goiás Ronaldo Caiado – União Brasil e sua base aliada, flexibilizam e desregulam a legislação ambiental, facilitando as atividades ilegais do agronegócio, crimes ambientais, impunidade, danos ambientais, enfraquecendo a proteção dos recursos naturais e a conservação do cerrado.

Outra característica dessa política é a precarização das relações de trabalho e a realidade de trabalho escravo. Somente no primeiro trimestre de 2023, o MTE, resgatou mais de 200 trabalhadores em situação de escravidão em Goiás.

A agenda neoliberal no estado promoveu uma onda de privatizações como a do IPASGO, HUGO 1 e 2, BASILEU FRANÇA, CELG. A privatização além de deteriorar os direitos trabalhistas e produzir desemprego, precariza os serviços para a população.

Os dados da PNAD, IBGE 2021, Goiás tem uma taxa de desemprego alta, está na 11ª posição no ranking de ocupação. Apenas 57,7% da população é ocupada e 44% está na informalidade. Desse modo, é possível concluir que as mulheres sejam as mais afetadas, elas são 50,3% da população estimada. A média salarial no estado é de R\$ 2.960 para os homens e R\$ 2.065 para as mulheres. Uma diferença salarial de 30% entre homens e mulheres. A diferença é de 30%, muito acima da diferença nacional que é de 21%.

O PSOL para um novo Goiás é possível

O PSOL cresceu em Goiás. Essa direção optou pelo diálogo e pela construção coletiva. Tem investido para estabelecer o PSOL em vários municípios e estruturar diretórios locais sejam provisórios ou permanentes. A contratação de advogados e

contador vem auxiliando sanear as contas partidárias (ônus do passado e do presente) e as questões eleitorais. Na última gestão, ampliou-se o número de filiados, retomamos o fundo partidário, instituímos a federação PSOL-Rede. Isso possibilitou uma projeção do PSOL no estado e um papel de destaque ocupado pela companheira Cíntia Dias na disputa estadual confrontando o projeto político em curso e colocou o PSOL como alternativa de esquerda no estado de Goiás nas eleições de 2022. Com a participação das companheiras Cíntia Dias, Manu Jacob e Bárbara Bombom, o partido obteve mais de 70 mil votos e abre a perspectiva real de mandatos nas disputas municipais em 2024.

O PSOL seguirá dialogando com os setores, seguimentos e representações dos movimentos sociais e sindicais progressistas afim de que o programa eleito nas urnas em 2022 seja cumprido.

Em 2024, o PSOL deve se consolidar como referência à esquerda no campo democrático em Goiás e as eleições municipais serão instrumentos de disputa das agendas de ampliação de direitos dos trabalhadores. Nesse sentido, é importante que o partido reforce lideranças dos movimentos populares com capacidade de dialogar com a diversidade social, em especial, com as comunidades periféricas, mulheres, negras, negros, indígenas, quilombolas e afrobrasileiros, LGBTQIA+ e os diversos seguimentos de trabalhadores em que o PSOL seja central na luta antineoliberal.

O PSOL deve fomentar debates, estudos que reforcem a importância do estado de Goiás na construção da democracia e da soberania do Brasil. Espaços diálogo, pesquisas, construção e promoção de projetos e políticas que dinamizem o crescimento econômico que primem pela agenda de ampliação de direitos e pelo ecossocialismo no estado: a) Energia verde por meio de usinas fotovoltaicas; b) Luta intransigente pela preservação e recuperação do Cerrado e pela demarcação de terras indígenas e quilombolas; c) Ampliação do debate sobre a reforma agrária em Goiás; d) Promoção de ações junto às comunidade para promoção da paz no campo e na cidade; f) Fomentar a construção de uma agenda pela Reforma Urbana; g) Militância ingressar nos debates, espaços e movimentos de promoção da Segurança Alimentar; h) Estimular a participação da militância em agendas e espaços de discussão para ampliação dos direitos para mulheres, inclusive sobre os direitos reprodutivos, violência obstétrica, direitos da maternagem (incluindo bolsas financeiras de apoio às mães), de formação e do trabalho; i) Aproximar a militância das cooperativas e catadores para o debate de

tratamento de resíduos sólidos e não-sólidos; g) Incentivar a militância a fortalecer o movimento de luta pela autonomia da Universidade Estadual de Goiás; h) Fortalecer debate sobre segurança pública; i) Fomentar e ocupar conselhos setoriais (ambiente, assistência social, cultura, trabalho, saúde etc) para garantir representatividade popular; j) ocupar os espaços institucionais: secretarias de mulheres, conselhos e entidades de classe e sindicais, entidades estudantis e da sociedade civil. K) Promover redes populares que atuem junto à diversidade das comunidades, auxiliando na organização de atendimento às suas demandas: mulheres, negros, negras, homens, juventude, LGBTQUI+ por moradia, segurança alimentar, saúde, educação, trabalho, renda, cultura; l) reaproximar dos movimentos do campo; m) Fomentar e movimentar o trabalho das artesãs, auxiliando na captação de crédito, acompanhamento tecnológico, criação de associação, fóruns de discussão e cooperativas; n) Incentivar a organização de pequenos e médios produtores na articulação de amostras e feiras locais e regionais para movimentação e valorização da sua produção e geração de renda.

Nesse sentido, o PSOL deve seguir se fortalecendo internamente e externamente e se tornando uma referência democrática de base popular para sua militância. Investir no diálogo interno e externo para construção de possibilidades concretas para a classe trabalhadora e avançar na agenda de defesa e ampliação dos direitos. Garantir a profissionalização da comunicação para permitir o fortalecimento e a informação interna e externa de suas agendas de luta, da imagem de seus representantes junto às diversas camadas sociais, sobretudo, as periféricas. Além de informar, a comunicação deve emitir um chamado para as lutas populares e para conhecerem o partido e suas agendas fora dos momentos eleitorais.

Na medida do seu crescimento, o PSOL deve estimular e dar o suporte para a criação dos setoriais de negros e negras, setorial dos trabalhadores da saúde, da educação, setorial de mulheres, da juventude dentre tantos outros, com objetivo de aprofundar debates sobre pautas específicas e promover a aproximação de Goiás com a bancada psolista eleita com as demais direções Sudeste, Norte, Nordeste, Sul. Mas para além disso, internamente, é preciso romper barreiras, isolacionismos e sectarismos, desenvolver formas de participação e ampliar o sentimento de responsabilidade e pertencimento para que, de fato, o PSOL, seja o projeto que muda as pessoas, que muda realidades e que muda a sociedade para nós, para a militância,

para o povo, para as pessoas para que um novo Goiás seja possível!

NOME	CIDADE
Ana Maria Cáris	Alto Paraíso de Goiás
Luciana de Castro Souza Pinto	Alto Paraíso de Goiás
Chiara Chistina Santos de Miranda Rodrigues	Alto Paraíso de Goiás
Renan Barreto Rebouças	Alto Paraíso de Goiás
Osman Rodrigues de Sales Junior	Alto Paraíso de Goiás
Divina Aparecida Leonel Lunas	Anápolis
Apoena Torres	Anápolis
Brunno Soares da Cruz Barbosa	Anápolis
Douglas Carvalho	Anápolis
Edergênio Vieira	Anápolis
Thaís Elizabeth Pereira Batista	Anápolis
Wallace Louis	Anápolis
Elizama Rodrigues Alves	Anápolis
Isadora De Paula Vieira Alencar	Anápolis
Professor Marcelo Moreira	Anápolis
Eliomar Eugênio Ribeiro	Aparecida de Goiânia
JESSICA ESTEFANE DA CRUZ RAMOS	Aparecida de Goiânia
Jéssica Mendes dos Santos	Aparecida de Goiânia
Carina Vieira dos Santos	Aparecida de Goiânia
Carlos Eduardo Rodrigues Santana	Aparecida de Goiânia
Celber Borges Lopes	Aparecida de Goiânia
Douglas Santiago Silva	Aparecida de Goiânia
Gerson Leal de Moraes	Aparecida de Goiânia
Gilda de Souza Almeida Nunes	Aparecida de Goiânia
Henrique Braga Alves Ferreira Bueno	Aparecida de Goiânia
Humberto Chaves	Aparecida de Goiânia
Joaquim Cardoso da Silva	Aparecida de Goiânia
Lorrane Cardoso de Oliveira	Aparecida de Goiânia
LUIZ ANTÔNIO ALVES DA CUNHA	Aparecida de Goiânia

NOME	CIDADE
Manoel Messias da Conceição	Aparecida de Goiânia
Maria do Carmo Pereira da Silva	Aparecida de Goiânia
Marijara Moreira de Sá	Aparecida de Goiânia
Mateus Souza Conceição	Aparecida de Goiânia
Ricardo Jesus da Silva	Aparecida de Goiânia
Samara Pereira Ferraz	Aparecida de Goiânia
Sandra dos Santos Souza	Aparecida de Goiânia
Thiago Ferraz Borges	Aparecida de Goiânia
Valdirene das Graças Fernandes	Aparecida de Goiânia
Vanessa Severiano da Silva	Aparecida de Goiânia
Vivamar Manteiro de Lima	Aparecida de Goiânia
Waterlandia Ferraz Borges	Aparecida de Goiânia
Waterloo Pereira Ferraz	Aparecida de Goiânia
Herick Rodrigues Araújo	Buriti Alegre
Erica José Santos	Caldas Novas
Evânia Carlas da Silva Aquino	Caldas Novas
Nivea Aparecida Rodrigues Garcia	Caldas Novas
Caira Fernandes	Catalão
Carlos Antonio Rodrigues	Catalão
Cristiano Garcia	Catalão
Diego Garcia ferreira Rosa	Catalão
George Mendes marra	Catalão
Jairo pereira Gonçalves	Catalão
Leila Maria Rosa	Catalão
Leonardo Fernandes	Catalão
Lourdes Maria Rodrigues	Catalão
Luciana Feitosa de Oliveira	Catalão
Marlene Macedo	Catalão
Paulo Aparecido Bittencourt	Catalão

NOME	CIDADE
Ralf. Fernandes	Catalão
Smael Belarmino rosa	Catalão
Stephane Martins	Catalão
Valdivino ferreira	Catalão
Wesley Rodrigues	Catalão
William Belarmino rosa	Catalão
Wladimir Batista da Costa	Catalão
Flavia Maria Ribeiro Cantal	Cavalcante
Claudya Medeiros	Cidade Ocidental
Erenilda De Assis	Cristalina
Carlos Alberto Alves de Santana	Goiândira
Iramersor Cunha de Santana	Goiândira
Isaque de Santana Elias	Goiândira
José Severino de Santana	Goiândira
Katiane Alessandra Tiago	Goiândira
Robson Candido	Goiândira
Rosemari Da Silva Cunha de Santana	Goiândira
Sônia Marques de Oliveira	Goiândira
Valquíria Elias Ferreira	Goiândira
ANDRE LUIZ BORGES SHUNDY YAMADA	Goiania
Fernando Leite	Goiania
Gibran Jordão	Goiania
Ubiratan de oliveira dias	Goiania
Alex Benício Leandro	Goiânia
Alysson Nascimento dos Santos	Goiânia
Amarolina Ribeiro Silva	Goiânia
Anderson Marusan Torquato	Goiânia
Andressa Monteiro Mascarenhas	Goiânia
BRUNO MACIEL DA SILVA DUHAU	Goiânia

NOME	CIDADE
Carlos Mauricio Gomes Franco	Goiânia
Daniella Amaral Tavares	Goiânia
Deyner Batista	Goiânia
Diogo Henrique Lopes dos Santos	Goiânia
Diogo Henrique Lopes dos Santos	Goiânia
Divina Almeida Pereira	Goiânia
Eduardo Fonaseca de Oliveira Japiassu	Goiânia
Eduardo Henrique Melo Lima	Goiânia
Eliane Lopes Cavalcanti de Paula	Goiânia
Elienne Pereira Das Neves	Goiânia
Fernanda Araújo França	Goiânia
Gustavo Osmar Cândido Martins	Goiânia
Hemanuelle Jacob	Goiânia
Igor de Lima Soares Dias	Goiânia
Iraneide rosa de Jesus	Goiânia
Ivo Monteiro de Queiroz	Goiânia
JHONNY NUNES DA CUNHA	Goiânia
João Paulo Moraes Guimarães	Goiânia
João Victor Silva de Oliveira	Goiânia
Jose Clemente de Oliveira	Goiânia
Jose de Souza Lago Filho	Goiânia
Lenner Lopes Ferreira	Goiânia
Leonardo Cassiano Balmat	Goiânia
Lorrainy Garcia Telessio	Goiânia
Ludimila da Silva Pereira	Goiânia
Luiz Otávio Scalon Soares	Goiânia
Luiza Maria Rocha Figueiredo	Goiânia
Luna Teixeira	Goiânia
Maikon dos Santos Silva	Goiânia

NOME	CIDADE
Marcos Flávio	Goiânia
Marcos Vinicios Pereira Sidra	Goiânia
MARIA RAISSA ALEXANDRE DE ALMEIDA	Goiânia
Mikaely Tavares lima	Goiânia
Pablo Pedroso Louzada Lima	Goiânia
Paula de Oliveira Santos	Goiânia
Paulo Jose Ribeiro Morais	Goiânia
Raphael Rodrigues de Sousa Silva	Goiânia
Raul Isaias Campos	Goiânia
Reinaldo Tadeu Gomide	Goiânia
Thiago de Moura Silva	Goiânia
Vanessa Jesus Lima da Silva	Goiânia
Vinicius de Souza Melo	Goiânia
Vitor Alexandre de Sousa Perillo	Goiânia
Waleska Gontijo	Goiânia
WANESSA CONCEICAO RIBEIRO ABRAO	Goiânia
WASHIGTON FRAGA GUIMARAES	Goiânia
Weuder carvalho Serqueira	Goiânia
William Rodrigues Chaves	Goiânia
Ademilson Pereira da Silva	Goiânia
Adilson Domingos	Goiânia
Adriana Amorim	Goiânia
ADRIANA DE JESUS AMORIM	Goiânia
Ailma Maria	Goiânia
Altamiro Teles de Freitas Neto	Goiânia
Amanda Pereira Santos	Goiânia
ANA CLEIA NUNES	Goiânia
Ana Ribeiro	Goiânia
Anderson Barbosa de Menezes	Goiânia

NOME	CIDADE
André Amorim	Goiânia
ANDRÉ LUIZ AMORIM	Goiânia
Anna Claudia Dias Moura	Goiânia
Bruno Henrique Saraiva dos Santos	Goiânia
Camila Hellen Dias de Menezes	Goiânia
Carlos Alberto Luis dos santos	Goiânia
Cintia Dias	Goiânia
Daniela Botelho	Goiânia
Daniela de fatima dias	Goiânia
Daniela de Fátima Dias	Goiânia
Divino Roberto da Silva	Goiânia
Eduardo Pires Belo Junior	Goiânia
Elizabeth Ribeiro Marques	Goiânia
Erika do Carmo da Conceição	Goiânia
Erildo Silveira	Goiânia
Evaneide Jesus de Souza	Goiânia
Everaldo Leite da Silva	Goiânia
Felipe Leão Dias	Goiânia
Flavia Ferreira da Costa	Goiânia
Francinete nicacio barros	Goiânia
Hildari Braz Ricardo da Silveira	Goiânia
Ildo Sebastião de Souza	Goiânia
Jaime Henrique de Queiroz	Goiânia
Juan de Paula Ferreira	Goiânia
Juarez da Silva Leão Junior	Goiânia
Leonardo Ferreira Barbosa	Goiânia
Luismar Dias	Goiânia
Magda Borges	Goiânia
Manoel Alves de Oliveira	Goiânia

NOME	CIDADE
Marcel da Costa Rocha	Goiânia
Marcilei Pereira Maciel	Goiânia
Marcilene Mareira Barbosa	Goiânia
Marcos Rogério Val Fernandes Júnior	Goiânia
Maria Aparecida da Silva	Goiânia
Maria Inês Pereira de Oliveira Campos	Goiânia
Mariângela Ricardo	Goiânia
Marlos Pedrosa dos Santos	Goiânia
Marlos Pedrosa dos Santos	Goiânia
Mercione Freire de Souza	Goiânia
Murilo José de Souza Pires	Goiânia
Murilo Nunes	Goiânia
Nabson Santana	Goiânia
Nathallie Rodrigues Santana da Silva	Goiânia
Nilton Cesar Guimarães de Queiroz	Goiânia
Ozair Andrade Dias	Goiânia
Rafaela Brugger	Goiânia
Renilde Ferreira dos Santos	Goiânia
ROBERTO DA SILVA RIBEIRO	Goiânia
Romilda Pereira Dias	Goiânia
Rosenilda Trindade	Goiânia
Silvio Antônio da Silva	Goiânia
Tiago Neves Macedo	Goiânia
Vinicius Barros Faria	Goiânia
Wander Luiz de Araújo Filho	Goiânia
Wesley Ferreira de Sousa	Goiânia
Paulo Henrique G. B. de Araújo	Goiânira
Web Gabner Pereira Rodrigues	Goiás
NEUZY MENDES MARTINS	GOIATUBA

NOME	CIDADE
Jozelito	Itubiara
Johnathan james Oliveira paniago	Itumbiara
Mariana Ferreira Dias	Itumbiara
Michelle Albergaria	Itumbiara
Luzenido petronilo da costa	Itumbiara
Paulo Henrique Macedo da Costa	Itumbiara
Thiago Remotto Domiciano	Itumbiara
Geraldo Souza da Silva	Jataí
Gleudson Antônio da Silva	Jataí-GO
Elyana Ramalho de Abreu	Mozarlândia Goiás
Victor Hugo Nogueira Gomes	Palmeira de Goiás
Bernardo Xavier dos Sanros	Planaltina
Gabriel Calil Ferreira Santos	Rio Verde
Adenilda Martins dos Santos Rosa	Senador Canedo
Ana Carolina Moreno Fialho.	Senador Canedo
Ana Xavier da Silva	Senador Canedo
Claudemir Lima dos Santos	Senador Canedo
Cleomar Oliveira Batista Junior	Senador Canedo
Delimita de Amorim Miranda	Senador Canedo
Eleno da Silva	Senador Canedo
Eliane Moreno Fialho	Senador Canedo
Emerson Benobe Ferreira de Oliveira	Senador Canedo
Erickson Matheus Alkmin.	Senador Canedo
Jeani Vieira de Souza Rosa.	Senador Canedo
Karla Fernandes Costa	Senador Canedo
Laurindo filho Reis Andrade	Senador Canedo
Marcleudo Pereira Bezerra.	Senador Canedo
Roberta Corolinne Silva de Oliveira	Senador Canedo
Rodrigo dos Santos Rosa.	Senador Canedo

NOME	CIDADE
Silvio Avelhaneda Fialho	Senador Canedo
Bárbara bombom Alves de Oliveira	Trindade
Marco Aurélio de Oliveira	Trindade
Mauro de Souza ambrozio	Trindade
Mauro de Souza ambrozio	Trindade
Misael da Costa saraiva	Trindade
Narayana Brandão Guimarães de Souza	Trindade
BarbaraAlves de Oliveira	Trindade
Carla Gonçalves Martins	Trindade
Carla Gonçalves Martins	Trindade
francimar Vidal da Silva	Trindade
Jhonatan Camilo Xavier	Trindade
Luzia de Fátima Basilio Preta	Trindade
Mauro de Souza ambrozio	Trindade
Renato Bezerra da silva	Trindade
Rosimario Silva Coimbra	Trindade
Samara Batista da Silva	Uruaçu
Diego Carlos Damasceno	Valparaíso de Goiás
ANA MARIA SOUZA E SILVA	Valparaíso de Goiás
Claudete Silva de Sousa Garcia	Valparaíso de Goiás
Marcilon Duarte	Valparaíso de Goiás
Weslei Garcia de Paulo	Valparaíso de Goiás
BRUNO CESAR DOS REIS RODRIGUES	Varjão
Anivaldo Gonzaga	Vila Propicio